

Numa década cresceu um milhar de postos de trabalho Hotelaria açoriana à espera de impacto negativo com consequências no emprego

A crise do coronavírus e as medidas que estão a ser aplicadas vão causar forte impacto na hotelaria açoriana, com muitos empresários apreensivos e à espera de informações sobre que tipo de ajudas poderão ter dos poderes públicos.

Todos os cenários serão avaliados semanalmente pelo grupo de trabalho criado no âmbito da reunião entre os membros do governo e os empresários de turismo, sendo muito provável que o sector recorra à modalidade do “lay off”, uma das propostas que deverá ser apresentada ao governo.

Não está fora de hipóteses, segundo as nossas fontes, que algumas unidades hoteleiras possam encerrar e também há empresários, que estavam a projectar construir ou ampliar mais unidades, adiem estes projectos para outra ocasião.

O Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada dizia ao nosso jornal, na edição de sexta-feira, que o sector do turismo estava ligado a 20 mil postos de trabalho, directos e indirectos, sendo provável que uma grande fatia desta quantidade possa ser abrangida por medidas de “lay off” ou mesmo o desemprego.

A crise de 2008

Recorde-se que, na crise económica de 2008, só o sector da construção civil nos Açores perdeu à volta de 12 mil empregos.

A hotelaria foi a actividade que mais empregos criou nestes últimos anos, atingindo mais de 800 postos de trabalho na última década.

No final de 2019 a hotelaria tradicional açoriana empregava 2.360 pessoas e o turismo rural 119, um crescimento mesmo em relação ao ano anterior, se considerarmos as 2.217 pessoas ao serviço dos hotéis

e 101 no turismo rural.

Há dez anos eram 1.548 na hotelaria e apenas 79 no turismo rural.

Com o aumento de postos de trabalho na hotelaria açoriana também cresceram os custos com pessoal, passando de 31 milhões de euros em 2018 para 34 milhões de euros em 2019.

O que se dizia dos impactos económicos do turismo

Em 2018 o Serviço Regional de estatística dos Açores realizou um inquérito junto dos residentes dos Açores, acerca do impacto do turismo, que divulgou no ano passado.

Em termos económicos, segundo o estudo, foram avaliados seis impactos positivos e um negativo.

No que diz respeito aos impactos económicos positivos há um nível de concordância elevado (média próxima ou ultrapassando 4) no que diz respeito aos negócios, investimento e criação de emprego; já em relação a se o dinheiro gasto pelos turistas fica na Região, a maioria concorda (cerca de 63%), mas 33% a declararam que não concordam nem discordam.

No único impacto económico negativo, em avaliação, relacionado com o aumento dos preços, as opiniões estão mais próximas, com cerca de 47% a concordar e 34% a discordar.

Neste item é possível verificar uma evolução em relação a 2005, no sentido de haver menos opiniões neutras.

Mas isto foi numa altura em que ninguém imaginava o que está a acontecer hoje.

Presentemente ninguém se atreve a prever sobre o que vai acontecer nos próximos tempos, mas certamente que não será nada bom.

Pessoal ao Serviço		2019
		Média
Ilha de Santa Maria	Hotelaria Tradicional	47
	Turismo Espaço Rural	4
Ilha de São Miguel	Hotelaria Tradicional	1 670
	Turismo Espaço Rural	48
Ilha Terceira	Hotelaria Tradicional	325
	Turismo Espaço Rural	16
Ilha Graciosa	Hotelaria Tradicional	19
	Turismo Espaço Rural	7
Ilha de São Jorge	Hotelaria Tradicional	35
	Turismo Espaço Rural	7
Ilha do Pico	Hotelaria Tradicional	80
	Turismo Espaço Rural	19
Ilha do Faial	Hotelaria Tradicional	152
	Turismo Espaço Rural	19
Ilha das Flores	Hotelaria Tradicional	32
	Turismo Espaço Rural	0
Ilha do Corvo	Hotelaria Tradicional	1
	Turismo Espaço Rural	0
Total Açores	Hotelaria Tradicional	2 360
	Turismo Espaço Rural	119

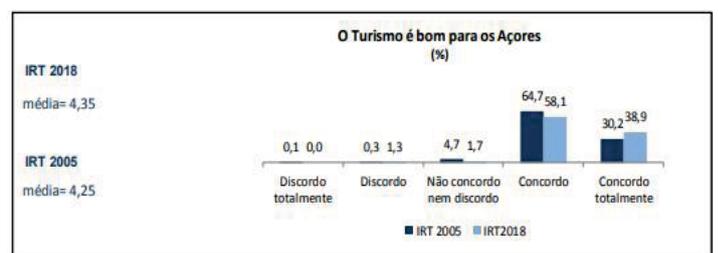


Figura 4

93,1% concorda que o turismo atrai investimentos para a economia local



Figura 5

87,6% concorda que o turismo incentiva a produção e comercialização de produtos locais



Figura 3

90,4% concorda que o turismo beneficia as empresas locais

